

## CONTATOS DE PACIENTES COM HANSENÍASE: PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO *Micobacterium leprae* DETECTADO PELO TESTE ML-FLOW

Aleida Maria Aguiar de Holanda<sup>1</sup>

Kassy Rosete Silva Leitão<sup>2</sup>

Luciana Tenório de Moraes<sup>3</sup>

Maria de Fátima Lires Paiva<sup>4</sup>

Márcio Darlan Lires Paiva<sup>5</sup>

**Introdução:** A hanseníase é uma doença dermatoneurológica que atinge especialmente a pele e os nervos periféricos, caracterizando-se por ter caráter crônico, infecto-contagioso, de grande polimorfismo clínico e aparecimento de surtos de agudização. A investigação de contatos intradomiciliares dos portadores de hanseníase tem sido recomendada como uma ação de vigilância epidemiológica há mais de 50 anos. Pesquisas no campo da imunologia e da genética têm mostrado o maior risco de adoecimento no grupo de contatos (WHO, 2005). Recentemente tem sido utilizado o teste de IgM para anticorpo PGL-1(*phenolic glycolipid 1*) que é um antígeno específico do *Mycobacterium leprae*, encontrado no soro, urina e nódulos cutâneos de pacientes infectados. Pode ser realizado pela técnica de ELISA, pelo teste ML-Flow (fluxo lateral), que é realizado através do método de puncutura digital de fácil execução e leitura<sup>2</sup>. O uso de teste ML- Flow utilizado como ferramenta auxiliar no diagnóstico e no controle de contatos começa a se destacar na literatura especializada, apresentando resultados que encorajam a continuação do mesmo devido à facilidade de leitura do teste e da boa aceitação pelos clientes<sup>2</sup>. O ML- Flow, desenvolvido em 2003 pelo Instituto Real Tropical (KIT) na Holanda, é um teste imunocromatográfico que detecta anticorpos IgM contra o PGL-I do *Mycobacterium leprae*, utiliza soro ou sangue total, é de fácil utilização, pode ser usado diretamente pelos profissionais de saúde não necessitando de laboratório e equipamentos. Os reagentes são altamente estáveis e podem ser armazenados em temperatura ambiente<sup>1</sup>. De acordo com o MS (2005) o programa de controle da hanseníase tem como uma de suas estratégias o exame de contatos, que deve ser estimulado e realizado de modo sistemático para permitir o diagnóstico e tratamento precoce da hanseníase. A possibilidade de utilização do teste ML Flow nos contatos de pacientes com hanseníase, que compreende a população de maior risco de adoecer no futuro, poderia ajudar na efetivação dessa ação. **Objetivos:** Geral- Analisar a prevalência de infecção pelo *Mycobacterium leprae* detectado pelo teste ML-Flow em contatos de pacientes com hanseníase. **Específicos:** Determinar as proporções da soropositividade do teste ML-Flow em contatos de pacientes com hanseníase; Relacionar o resultado do teste ML-Flow e as características da população (sexo, idade, cicatriz de BCG, tipo de contato e classificação operacional do caso índice); Verificar se há associação entre a soropositividade e a forma clínica do caso índice. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e exploratório, envolvendo contatos intra e extradomiciliares de pacientes de hanseníase assistidos

<sup>1</sup> Enfa. Do Departamento de Dermatologia HHUFMA

<sup>2</sup> Estagiária de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão

<sup>3</sup> Enfermeira

<sup>4</sup> Profa. Dra. Departamento de Saúde Pública-UFMA. E-mail [fatimalires@gmail.com](mailto:fatimalires@gmail.com); Cel: (98) 98229 4299

<sup>5</sup> Fisioterapeuta, Especialista em UTI, Acupuntura, Bombeiro. Especialista em mergulho em profundidade;